

Petrobras estuda parceria com o Cena

Ensino: A Universidade Petrobras tem interesse em fornecer cursos por meio do Cena/USP. PÁGINA 6

Parceria universitária

Investimento e treinamento

Universidade Petrobras busca oferecer cursos para qualificação de funcionários no Cena e na Esalq

ADRIANA FERREZIM
Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Ter profissionais qualificados se tornou uma demanda crescente nas empresas e a Petrobras, desde sua fundação em 1953, promove o treinamento dos seus funcionários. Esse departamento na companhia recebeu diversos nomes até chegar ao atual: Universidade Petrobras, responsável por oferecer cursos para preparar os cerca de 57 mil empregados. Em 2010, a instituição, que é exclusiva para funcionários, recebeu 80 mil matrículas, porque há casos de trabalhadores que estudam em mais de um curso ao ano.

Com essa metodologia, a empresa prepara o profissional que é aprovado em um disputado concurso público - por um período de seis meses a um ano, conforme a função. "Todos os funcionários passam por isso. Essa qualifica-



Universidade Petrobras está em busca do que cada instituição, como o Cena, tem de melhor

ção, principalmente de recém-formado, garante que um geólogo, por exemplo, que fica 12 meses em treinamento, ganhe a experiência que ele levaria até cinco anos para adquirir se ingressasse na empresa e fosse direto para a prática", explicou Rubin Pedro Diehl Filho, gerente da Escola de Gás e Energia (Energia Renovável, Biocombustível, Biomassa, Gás e Energia Elétrica) da Universidade Petrobras.

Ele e uma equipe de mais cinco pessoas da instituição estiveram em Piracicaba essa semana para conhecer o Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) da Universidade de São Paulo (USP).

Diehl Filho veio acompanhado de Ismael Quirino Trindade Neto, da área de sustentabilidade da universidade, Maria Luiza Pedroso Ghizzi, engenheira agrônoma da área de biotecnologia e Fertilizantes, Anna Paula Tavares de Araújo (convênios e bolsas do Programa de Formação de Recursos Humanos), José Carlos Gameiro Miragaya, do setor de Gás e Energia Renováveis e Paulo Edson Lopes, ponto focal do Cenpes (Centro de Pesquisas da Petrobras) no Estado de São Paulo.

Eles foram recebidos pelo diretor do Cena, professor Antonio Figueira (atuação na área de genômica e biotecnologia

de cana-de-açúcar e pinhão manso), professor Carlos Cerri (mudança climática), professora Siu Mui Tsai (genômica, biotecnologia e microbiologia), professora Maria Victória Ramos Ballester (presidente da comissão de graduação do Cena e atuação em mudança climática), professor Helder Louvadini (nutrição animal e emissões de gases por animais), professora Marli Fiore (microbiologia com ênfase em cianobactérias e produção de óleo por algas), professora Célia Regina Montes (mudanças climáticas) e doutor José Roberto Ferreira (investigação e efeitos de contaminação ambiental por metais pesados).

● **PARCERIA.** O objetivo do encontro foi conhecer o ensino e pesquisa desenvolvidos no Cena para estabelecer parceria para o fornecimento de cursos para os funcionários da Petrobras. No Cena, o interesse foi principalmente nas áreas de energia renovável, biomassa, biocombustíveis e mudanças climáticas. "A nossa ideia é integrar as instituições de ensino e pesquisa com o treinamento dos funcionários. Para isso, estamos visitando diversas universidades no Estado de São Paulo e encontramos projetos que não eram conhecidos", afirmou Diehl Filho.

Um desses projetos ele localizou na Escola Politécnica (Pol) da USP em São Paulo, que conta com um simulador em tempo real de circuito de sistemas de distribuição de energia elétrica.

● **ESALQ.** A Universidade Petrobras conta com uma parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) que está no terceiro ano. "Nessa semana, a terceira turma fez curso de recuperação de áreas degradadas. Nossa atividade exige esse conhecimento, porque após a extração, precisamos recuperar o local. Não adianta fazer uma busca no País por outros locais. Sabemos que esse conhecimento quem domina é a Esalq, é o que chamamos de notório saber", afirmou. Diehl ressaltou que a universidade está em busca do que cada instituição, como o Cena, tem de melhor e que possa oferecer para treinar os funcionários da companhia.

REUNIÃO

Bolsas de graduação e pós no Cena

O diretor do Cena, professor Antonio Figueira, aprovou o interesse da empresa. "A USP ressentia, até pouco tempo, da falta de interlocução com o mercado. Essa demanda permite ao Cena e as instituições mostrarem o conhecimento que têm, direcionar a pesquisa para a solução de problemas e ter uma visão mais aplicada do estudo para uma área produtiva", disse. O gerente da escola de Gás e Energia Renovável da Universidade Petrobras afirmou que há possibilidade de estabelecer seis modos de

parcerias com as instituições de ensino. Uma delas é a que já é realizada com a Esalq.

"Contratamos o curso de recuperação de áreas degradadas por meio da Fealq".

Outra é a formação de convênios, onde não há desembolso de recursos de nenhuma das partes e bolsas de estudo. O Cena poderá oferecer bolsas de estudos de graduação e pós-graduação nas áreas de mudança climática e biomassa para os funcionários da Petrobras. "Uma nova reunião será marcada com a equipe do Centro de Pesquisas da Petrobras com docentes do Cena para discutirmos projetos de pesquisa", disse Figueira.

Para o diretor do Cena, o interesse nas instituições paulistas é uma mudança da companhia, que também alterou seu conceito de ser voltada ao setor petrolífero, para ser uma empresa de energia.



Encontro teve como objetivo conhecer ensino desenvolvido no Cena para futuros cursos